

A JORNADA

**Para a minha grande (bem + alta que eu) e linda colega dos meus tempos de FAAP,
NANI**

Logo que a viu botou na cabeça que deveria fazer algo para conquistá-la.

Tinha plena convicção de que assim, selaria entre eles um amor eterno e indestrutível.

Queria conquistá-la... Mas de que modo?

Oportunidade para realizar um feito digno de seu amor surgiu quando recebeu uma visita inesperada: tio Joe da guitarra mágica.

Era um destes caras loucos que andava de moto pelas estradas sem se preocupar com nada.

Também era exímio músico.

Quando tocava guitarra, até os insetos paravam para ouvir.

O jovem apaixonado expôs sua paixão ao tio.

Este, respondeu tocando um “blues” que fez as folhas das árvores caírem como lágrimas na terra.

Depois que a música terminou, ainda presenteou o jovem apaixonado com um cogumelo do tamanho de um pão italiano.

-Neste mundo você encontrará os desafios que tantos gostariam de conquistar. Supere-os aos poucos e depois, tente com calma a sorte no amor...

Dias depois, o tio Joe foi embora deixando um outro presente: a guitarra mágica.

O coração apaixonado tomou a guitarra e foi para o seu lugar.

Seu lugar era onde sentia-se bem. Livre dos problemas. Em paz. Longe de tudo e todos.

Tirou da mochila que naquele momento carregava o cogumelo e mordeu um pedaço do mesmo.

Recordou-se de algumas das palavras do tio Joe:

-Não coma muito! Uma mordida já te leva longe. Só você tem o poder de escolher se vai ficar lá ou não.

A realidade que o cercava começou então a se desvanecer como se uma fumaça a envolvesse completamente.

Então, tudo começou a se formar de modo diferente: os céus e mares que ficaram com cores diferentes.

Até suas roupas mudaram...

A única coisa que permanecia idêntica ao que era antes da mordida, ainda era a guitarra mágica.

Colocou-a nas costas e partiu para explorar o novo mundo que ao seu redor se desenhava,.

Seres fantásticos habitavam o local.

A beleza e as cores deles era fora do comum.

Aproximou-se do que parecia ser uma flor e tentou sentir seu aroma.

Apenas tentou.

A dita cuja, diferente das espécies normais, tinha dentes disfarçados de pétalas e tentou num rápido movimento lhe arrancar o nariz.

Mesmo espantado com a violência daqueles seres, não abandonou as suas explorações e foi se extasiando cada vez mais com a beleza ao redor.

Seu deleite sensitivo terminou quando um ser, que lembrava um gigantesco lagarto, saiu agilmente do mar e imediatamente lançou com velocidade sua língua capturando e devorando algumas criaturas que por ali estavam.

O monstro atacava voraz e eficientemente engolindo em frações de segundo

mesmo aqueles que, apercebendo-se de sua perigosa presença, tentavam fugir.

Seria uma questão de segundos para o monstro perceber que o Coração apaixonado estava por alí tentando em seguida, devorá-lo.

Esse momento logo veio.

Tal fato quase se deu quando o monstro virou a cabeça e afixou os olhos na direção daquela que poderia ser sua próxima vítima.

Com um movimento instintivo, Coração Apaixonado pegou a guitarra mágica e, não soube como, dedilhou algumas notas em suas cordas.

O monstro não se moveu e ele continuou a tocar.

Sua melodia hipnotizava não só o monstro, mas também os outros seres.

Tudo por alí parecia ter parado para ouvi-lo.

Quando a música terminou, o monstro se virou para o mar e foi embora.

Depois de tocar, ele continuou a explorar aquele curioso mundo.

Alí tudo era novo e diferente.

Andou por algum tempo: talvez minutos, quem sabe horas, ou mesmo dias...

Alí era difícil determinar.

Deparou-se com uma sangrenta batalha que ocorria ao longo de um rio que já tinha suas águas vermelhas, tingidas pelo sangue de tantos cadáveres.

O combate era selvagem e nenhum dos lados se sentia como vencedor ou perdedor.

Por simples impulso, começou a dedilhar algumas notas na guitarra mágica.

A princípio, pouco se ouvia da música.

Mas, logo, os canhões silenciaram.

A seguir, as armas mais leves foram se aquietando aos poucos até que, não se ouvia mais nenhum disparo.

Nem mesmo gemidos.

Só a música.

A guitarra mágica e seu novo dono tomaram conta de tudo e pararam a guerra que até poucos momentos se desenrolava.

Uma sensação de paz e relaxamento foi tomando conta de todos fazendo com que, até mesmo os feridos se sentissem melhor.

Ondas de energia sonora fluíam da guitarra alterando tudo ao redor.

Só para melhor.

A música terminou, mas, seus efeitos permaneceram.

Soldados que até então destruíam e matavam se abraçavam unindo seus esforços no sentido de reconstruir o que a insanidade havia arrasado.

Nosso herói do coração apaixonado seguiu caminho.

Sua missão por alí havia terminado.

Seu destino levou-o a uma floresta de árvores gigantescas onde, entre a infinidade de galhos, folhas e plantas, se escondiam incontáveis perigos.

Logo em sua entrada, deparou-se com o maior deles: uma espécie de colmeia que ao invés de abelhas, era habitada por gigantescas vespas carnívoras maiores que o punho fechado de um homem grande.

Tocou sua música e esta mais uma vez o livrou do perigo.

Agora, com o instrumento sentia que era capaz de tudo.

Tinha o poder de melhorar o mundo, curar doenças e até mesmo de tornar a vida de tudo e de todos infinitamente mais agradável.

Talvez, até pudesse conquistar sua musa que indiretamente e, mesmo sem saber, o levou a adentrar um mundo fantástico cheio de fascinação.

Sim! Era o momento de voltar à realidade.

Passou a mão no rosto e sentiu a barba crescida.
Quanto tempo havia passado?
Continuava no seu lugar.
Estava com a guitarra e o cogumelo mordido ao lado.
O sol que estava no alto quando ele havia iniciado a jornada fora substituído por uma lua cheia.
Olhou o relógio e tomou um susto:
-Por São Jorge! Estou aqui a três dias!
Voltou para casa.

Uma semana depois da jornada, encontrou na escola sua musa inspiradora.
Trazia consigo a guitarra.
-Vou tocar um som e declarar para ela o meu amor. Não tem como dar errado.
Quando ia dar os primeiros acordes ela disse:
-Olha! Eu não queria que você ficasse tocando aqui em volta. O meu namorado vai chegar e não gosta de barulheira.
O coração apaixonado guardou a guitarra e sumiu!
